

OS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA (1822-2020)

VOLUME I



ÍNDICE

VOLUME I

- 9 **Apresentação**
- 11 **Introdução**
- 17 **1. Nota histórica sobre Ponte de Lima: o Concelho e o Município**
- 19 1.1. Território
- 24 1.2. População
- 28 1.3. Dinâmica municipal
- 61 **2. O regime jurídico das Câmaras Municipais e dos seus Presidentes (1822-2020)**
- 61 2.1. A Constituição de 1822, matriz do regime municipal no Constitucionalismo Monárquico
- 63 2.2. A Carta Constitucional de 1826
- 63 2.3. A legislação de 1832-1835
- 65 2.4. O Código Administrativo de 1836 e a Constituição de 1838
- 69 2.5. O Código Administrativo de 1842
- 74 2.6. A reforma administrativa de 1878
- 79 2.7. O Código Administrativo de 1886
- 85 2.8. Os Códigos Administrativos de 1895 e 1896
- 88 2.9. A Primeira República e a legislação aplicável às Câmaras Municipais (1910-1926)
- 94 2.10. O Estado Novo, a Constituição de 1933 e o Código Administrativo de 1936-1940
- 107 2.11. A Revolução de 25 de Abril de 1974 – os Municípios em tempo de Democracia
- 111 2.12. O enquadramento jurídico das Câmaras Municipais ao presente
- 122 2.13. Balanço quanto à autonomia e competências da Câmara Municipal de Ponte de Lima e do seu Presidente (1822-2020)
- 127 **3. Os Presidentes da Câmara Municipal de Ponte de Lima – duração e forma de aquisição do mandato (1822-2020)**
- 127 3.1. Duração do mandato
- 130 3.2. Forma de aquisição e término do mandato
- 133 3.2.1. Do primeiro Presidente eleito ao fim da Monarquia Constitucional (1822-1910)
- 135 3.2.2. A turbulenta Primeira República (1910-1926)
- 138 3.2.3. Ditadura Militar e Estado Novo – instabilidade e estabilidade (1926-1974)
- 139 3.2.4. Presidentes em Democracia – solidez governativa e legitimidade popular (1974-2020)
- 149 **4. Os Presidentes da Câmara Municipal de Ponte de Lima – elementos para uma análise sociológica (1822-2020)**
- 152 4.1. Tempo de exercício do cargo
- 157 4.2. Idade à data de início de funções
- 159 4.3. Naturalidade
- 162 4.4. Vínculos à aristocracia e ligações familiares
- 164 4.5. Atividade profissional
- 167 4.6. Formação académica
- 169 4.7. Ligações à Misericórdia de Ponte de Lima
- 171 4.8. Percurso político
- 175 **Conclusão**

178 **Quadro Geral dos Presidentes da Câmara Municipal de Ponte de Lima (1822-2020)**191 **Biografias dos Presidentes da Câmara Municipal de Ponte de Lima (1822-2020)**

- 192 Luís de Sousa Castro Araújo de Azevedo (1822-1823)
- 202 Maximiano Xavier Ribeiro Vaz de Carvalho (1823-1825)
- 210 António Xavier Osório Pereira Negrão (1825-1827)
- 216 Bento de Vasconcelos de Azevedo Ataíde e Meneses (1827-1828)
- 220 Manuel da Costa Bandeira (1828-1831)
- 226 Fernando Jácome de Sousa Pereira e Vasconcelos (1831-1832)
- 232 António de Melo da Gama Araújo e Azevedo (1833-1834)
- 238 António Roberto de Araújo e Cunha (1834)
- 244 Luís Caetano de Sousa (1834-1835)
- 252 Francisco Joaquim Lopes (1835-1836)
- 260 José Joaquim Lopes (1836-1837)
- 266 Baltazar Lopes de Calheiros e Meneses de Benevides (1837-1838)
- 270 António de Sá Sotomaior (1838-1839)
- 274 António José Vieira da Rocha (1839-1840)
- 280 José Joaquim Lopes (1840-1841)
- 286 Manuel José Coelho (1841-1842)
- 290 António Pereira da Silva (1842-1843)
- 294 João António Correia Felgueiras (1843)
- 298 António José Vieira da Rocha (1843-1846)
- 304 Baltazar Lopes de Calheiros e Meneses de Benevides (1846)
- 308 António Pereira da Silva (1846)
- 312 Gaspar Pereira Peixoto Ferraz Sarmiento (1846-1847)
- 318 António José Vieira da Rocha (1847)
- 322 António de Sá Sotomaior (1847)
- 326 Luís Caetano de Sousa (1847)
- 330 António de Sá Sotomaior (1847-1848)
- 334 Francisco de Melo da Gama Araújo e Azevedo (1848-1850)
- 344 José de Sá Coutinho de Sotomaior Barreto (1850-1851)
- 352 José Joaquim Vieira da Rocha (1851-1856)
- 360 João Augusto Malheiro Correia Brandão (1856-1858)
- 370 Gonçalo Manuel da Rocha Barros (1858-1860)
- 376 Joaquim Gerardo Álvares Vieira Lisboa (1860-1866)
- 386 João de Barros Mimoso de Abreu e Lima (1866-1868)
- 394 António de Magalhães Barros de Araújo Queirós (1868-1872)
- 402 José de Abreu Maia (1872-1874)
- 408 João de Abreu Maia (1874-1876)
- 414 José Joaquim de Castro Feijó (1876-1878)
- 420 António de Magalhães Barros de Araújo Queirós (1878)
- 426 Manuel Joaquim Rodrigues dos Santos (1878-1880)
- 432 João de Barros Mimoso de Abreu e Lima (1880-1887)
- 440 António de Magalhães Barros de Araújo Queirós (1887-1888)
- 452 Francisco Lopes de Calheiros e Meneses Benevides (1889-1893)
- 462 José Mimoso de Barros Alpoim (1893-1895)
- 470 José de Melo Abreu e Lima (1895-1896)
- 480 Luís da Cunha Nogueira (1899-1904)
- 492 Francisco Casimiro de Abreu Pereira Maia (1905-1907)
- 502 António de Magalhães Barros de Araújo Queirós (filho) (1908)
- 510 José Maria de Abreu de Lima (1908)
- 518 António Joaquim da Costa e Sousa (1908-1910)

VOLUME II

- 532 António José Barbosa Perre (1910)
 542 Francisco Pereira Campos (1910-1911)
 550 Policarpo da Gama de Araújo e Azevedo (1911-1913)
 560 Luís da Cunha Nogueira (1914-1915)
 568 Celestino Gaudêncio Ramalho (1915)
 574 Luís da Cunha Nogueira (1915-1918)
 582 Adelino Ribeiro Sampaio (1918)
 590 Francisco Malheiro Correia Pereira Peixoto (1918)
 600 Alexandre Pereira de Sá Sotomaior (1918)
 606 Francisco António do Vale (1918)
 612 Joaquim de Azevedo Medeiros Lima (1918-1919)
 620 Francisco Casimiro de Abreu Pereira Maia (1919)
 626 Teófilo Maciel Pais Carneiro (1919)
 638 António Loureiro Pereira de Castro (1919-1920)
 648 Justino Pimenta (1922)
 654 António Gonçalves Braga (1922-1923)
 658 Teófilo Maciel Pais Carneiro (1923-1926)
 670 Gaspar Malheiro Pereira de Castro (1926-1928)
 680 José Júlio Gomes Belchior Nunes (1928-1930)
 690 António da Silva Gouveia Vieira Lisboa (1931)
 698 José Benvindo de Araújo (1931-1933)
 706 Francisco de Magalhães Barros de Araújo Queirós (1933)
 712 Manuel Inácio de Abreu do Couto Magalhães Novais (1933-1934)
 718 Filinto Elísio de Morais (1934-1935)
 724 Alberto de Oliveira de Sousa Machado (1935-1937)
 734 José Torres (1937)
 740 António de Almeida Faria Lima (1937-1939)
 748 Francisco Malheiro Correia Pereira Peixoto (1939-1940)
 756 António de Abreu Castelo Branco (1940-1941)
 764 Manuel Inácio de Abreu do Couto Magalhães Novais (1941-1943)
 772 António de Araújo Mimoso Pereira Pinto de Azevedo (1943-1944)
 784 Eduardo Augusto Correia Malheiro Pereira Peixoto (1945-1946)
 794 Francisco Pereira Zagalo (1947-1948)
 804 Luís Gonzaga Martins Fernandes (1948-1949)
 810 Aníbal Moreira (1950-1951)
 816 Júlio Fernandes de Carvalho (1951)
 822 Filinto Elísio de Morais (1951-1957)
 834 Alberto de Oliveira de Sousa Machado (1957-1964)
 848 Álvaro Rebelo Vieira de Araújo (1964-1974)
 862 Ernesto Augusto Martins Capitão (1974)
 868 João António Pinto de Araújo Pimenta (1974-1977)
 880 João Gomes de Abreu de Lima (1977-1986)
 898 Francisco Maia de Abreu de Lima (1986-1990)
 914 Fernando Augusto de Vasconcelos Calheiros de Barros (1990-1994)
 930 José Daniel Rosas Campelo da Rocha (1994-2009)
 958 Victor Manuel Alves Mendes (2009-2020)
- 997 **Fontes e Bibliografia**
- 1014 **Notas sobre os autores**
- 1017 **Índice de Quadros**
- 1019 **Índice Analítico**



APRESENTAÇÃO

Assalta-nos um sentimento de orgulho e natural satisfação quando vemos publicada esta obra sobre os Presidentes da Câmara Municipal de Ponte de Lima, que abrange um período de aproximadamente dois séculos, com início na Constituição de 1822, fonte do regime municipal na época do Constitucionalismo Monárquico, até aos dias de hoje.

Trabalho de parto moroso, mas necessário, reflete a colaboração de vários investigadores, que, no âmbito do CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, têm ao longo dos últimos anos sondado os arquivos, públicos e privados, e a imprensa periódica, assim como outras fontes manuscritas e impressas, tentando filtrar o que de mais memorável andou associado às figuras dos Presidentes de Câmara de Ponte de Lima, à sua ação política, procurando também delinear o legado de cada um.

Não se trata tanto da glorificação pessoal de uma série de personalidades que, pelo importante cargo que ocuparam, tão influentes foram na vida deste território, mas essencialmente dar a conhecer o seu percurso, a sua obra, de dimensão muito variável em função também do número e da duração dos respetivos mandatos.

Este livro contribuirá para um conhecimento mais aprofundado da História de Ponte de Lima na Época Contemporânea, desde o período da Monarquia Constitucional, passando pela Primeira República e pelo Estado Novo, até às últimas décadas do pós-25 de Abril. A biografia daqueles que presidiram ao destino do Município, acompanhada do vasto conjunto de iniciativas que cada um deles promoveu, umas mais bem conhecidas do que outras, a que se junta uma contextualização da situação global vivida a nível político, económico e social, ajudará a traçar um quadro vivo da evolução de Ponte de Lima nas últimas duas centúrias.

Reservou-me o Destino figurar como último Presidente nesta obra que abrange setenta e cinco personalidades distintas. A presente publicação não podia deixar de ser, de certa maneira, um tributo a todos aqueles que até hoje encarnaram a feliz mas também espinhosa missão de ocupar o cargo máximo do poder local em Ponte de Lima.

Que possa de algum modo servir de inspiração para os Presidentes vindouros.

Victor Mendes

Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima



INTRODUÇÃO

Em 2009, por ocasião do lançamento, pelo CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, da obra *Os Presidentes da Câmara Municipal do Porto*, em dois volumes, propusemos ao Presidente da Câmara de Ponte de Lima, engenheiro Victor Mendes, um projeto de investigação semelhante, que desse a conhecer as personalidades que conduziram os destinos do Município ponte-limense desde o seu primeiro Presidente eleito, em 1822, até ao presente, preenchendo assim uma lacuna que ainda existia quanto à historiografia limiana. Acolhida a nossa proposta pela Câmara Municipal de Ponte de Lima, iniciámos o trabalho de investigação por arquivos, bibliotecas e centros de documentação, em busca das fontes que lançassem alguma luz sobre estes homens e os seus percursos biográficos.

No nosso País, não existe ainda uma tradição historiográfica no que ao estudo biográfico diz respeito. No domínio dos detentores do poder local, o panorama é especialmente pobre. A investigação já feita para os titulares de cargos políticos nos órgãos de soberania — veja-se os projetos desenvolvidos pelo CEPESE nos últimos anos, quanto aos *Primeiros-Ministros de Portugal (1820-2020)* e aos *Presidentes do Parlamento Português (1821-2015)*, que deram origem a duas obras em três e cinco volumes, respetivamente — deve ser alargada, com urgência, aos responsáveis pelas autarquias dos principais concelhos portugueses, entre os quais Ponte de Lima se inscreve por mérito próprio, de forma a saber-se quem foram e o que fizeram estas personalidades.

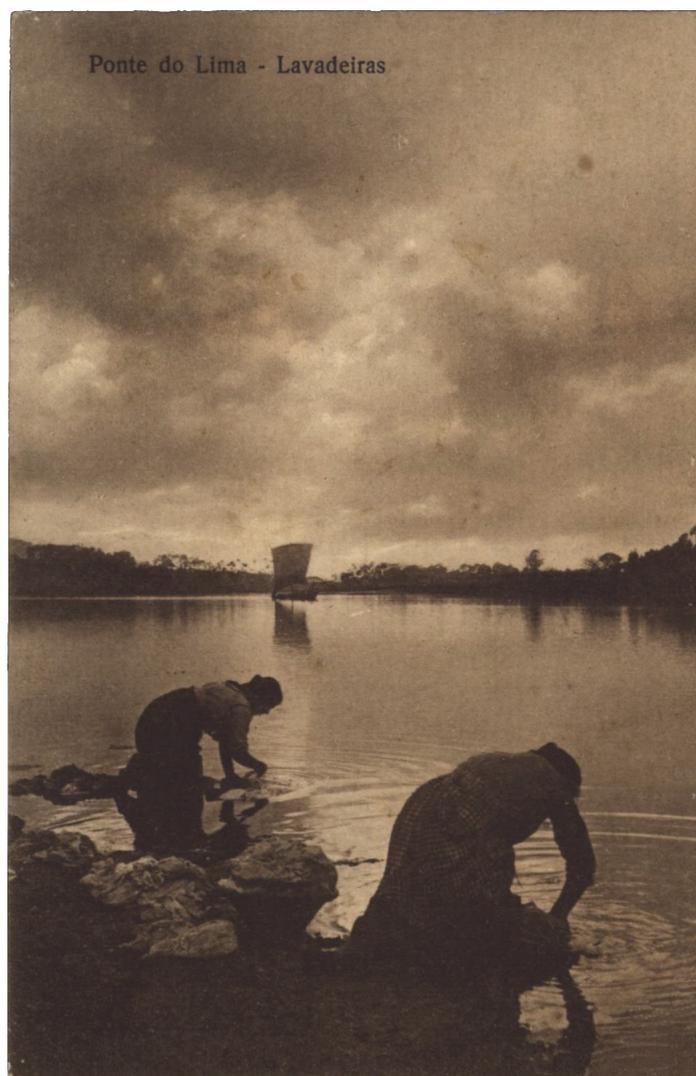
Foi precisamente para contrariar essa realidade que em 2009, o CEPESE editou a referida obra sobre *Os Presidentes da Câmara Municipal do Porto (1822-2009)*, na sequência de um projeto de investigação apoiado pelo Município do Porto; e que, já em 2020, em resultado de um projeto em moldes semelhantes, apoiado pelo Município de Gaia, fez publicar a obra *Os Presidentes da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia (1834-2019)*.

Quanto a estudos relativos aos Presidentes da Câmara de Ponte de Lima, até ao momento, apenas dispúnhamos de uma obra publicada pelo respetivo Município, intitulada *Figuras Limianas*, coordenada por João Gomes de Abreu e lançada em 2008, que reúne as biografias das principais personalidades nascidas em Ponte de Lima ou que exerceram ações de relevo neste concelho desde o século XII à atualidade, entre as quais, perto de uma dezena de indivíduos que exerceram funções na presidência da Câmara local. No entanto, embora se trate de um trabalho de grande fôlego e elevada qualidade, não só a amostra é muito reduzida relativamente ao universo que nos ocupa, como as biografias apresentadas não dão particular relevo à ação destas personalidades enquanto Presidentes da Câmara de Ponte de Lima, uma vez que não é esse o seu objetivo. Faltava, pois, um trabalho de investigação realizado de forma metódica e sistematizada sobre os homens que presidiram à Câmara Municipal de Ponte de Lima.

O presente trabalho propõe-se, assim, colmatar a referida lacuna, tratando, um a um, cada Presidente, começando pelo primeiro Presidente de Câmara eleito, Luís de Sousa Castro Araújo de Azevedo, e terminando no Presidente atualmente em exercício, Victor Mendes, num total de 76 personalidades, procurando saber quem foram, qual a sua naturalidade e filiação, qual a área socioprofissional de recrutamento, qual a idade à tomada de posse do cargo presidencial, qual a ação ou o papel político que desempenharam, que outros cargos políticos exerceram, a que forças políticas estiveram ligados, que publicações nos deixaram e o que sobre eles se escreveu. Procurando obter uma perspetiva da realidade política, social e administrativa do concelho, tivemos ainda em conta para a análise da atuação de

cada Presidente a conjuntura política no âmbito da qual se situou a sua eleição ou nomeação e as questões político-sociais que, durante o seu mandato, tiveram repercussão no seio da Câmara ou suscitaram a sua reação.

Para responder a todas estas questões, consultámos, em primeiro lugar, os livros de atas das vereações existentes no Arquivo Municipal de Ponte de Lima, que constituíram para nós uma fonte preciosa e imprescindível, fornecendo-nos os nomes e os tempos dos mandatos daqueles que estiveram à frente da Câmara. Contudo, esta coleção documental, sobretudo para períodos mais recuados, especialmente durante o século XIX, apresenta imprecisões e lacunas significativas, porque nem sempre menciona os autos de posse ou explica a saída de cena dos Presidentes da Câmara. Por outro lado, as indicações relativas às suas tomadas de posse, quando registadas, nada mais revelam do que os seus nomes. Não há uma nota, uma referência quanto à sua naturalidade, idade, profissão, filiação ou qualquer outro dado que ajude a revelar a sua identidade.



Lavadeiras no Lima,
trabalho doméstico e
profissão exercida até
meados do século XX
AMPL

Assim, a nossa investigação teve de se desdobrar por vários arquivos, desde o Arquivo Nacional da Torre do Tombo, arquivos distritais e municipais – assumindo um relevo especial os Arquivos Distritais de Viana do Castelo e Braga –, ao Arquivo da Universidade de Coimbra, para os Presidentes que aí se formaram, passando, no caso daqueles com percurso militar, pelo Arquivo Histórico Militar, Arquivo Geral do Exército e Arquivo da Marinha; no caso dos Presidentes nascidos ou falecidos após 1910, pelas conservatórias do Registo Civil dos concelhos respetivos; e para aqueles que tiveram assento no Parlamento, pelo Arquivo Histórico Parlamentar. Um trabalho moroso e exigente que nos permitiu, nem sempre com o sucesso pretendido, consultar fontes de tipologia diversa, como registos paroquiais, processos individuais de estudantes e militares, registos notariais, livros de mercê, assentos de batismo e certidões de nascimento e de óbito.

Esta pesquisa foi acompanhada, como não podia deixar ser, da consulta da imprensa periódica de Ponte de Lima e de Viana do Castelo, que possibilitou a recolha de informação variada e importante, mormente para o século XX, e de diversa bibliografia, referida em local próprio no final deste trabalho, que inclui não só obras com carácter biográfico mais ou menos explícito, dicionários, memórias, livros de linhagens, genealogias, artigos de investigação em revistas, mas também monografias locais e obras historiográficas de maior fôlego.

Por último, não podemos deixar de referir os testemunhos orais obtidos através de contactos pessoais com os antigos Presidentes da Câmara de Ponte de Lima que ainda se encontram entre nós ou, no caso dos que já faleceram, com os seus descendentes ou familiares.

Este intenso trabalho de pesquisa permitiu-nos elaborar as biografias publicadas na presente obra, ordenadas de forma cronológica e agrupando numa mesma entrada todos os mandatos sucessivos exercidos por uma mesma personalidade, identificando-a genericamente pela data de início do exercício do primeiro mandato e pela data de término do último. Nos casos das personalidades que exerceram mandatos intercalados, isto é, que depois do exercício de um ou mais mandatos consecutivos, abandonaram o cargo para a ele regressarem mais tarde, optou-se por criar uma nova entrada, mas circunscrita à apresentação da atividade desenvolvida nesse(s) mandato(s).

As entradas obedecem a uma estrutura comum, abrindo cada uma com a apresentação resumida dos principais elementos de identificação individual do biografado, como a sua naturalidade, filiação, casamento, descendência, familiares relevantes, profissão, formação, cargos políticos e condecorações e títulos.

Segue-se a biografia propriamente dita, onde se desenvolve, tanto quanto as fontes o permitem, os aspetos mais significativos da vida pessoal, cívica e política do Presidente. Como referimos, no caso das entradas relativas a Presidentes que exerceram anteriormente a função, e que por isso dispõem já de uma entrada prévia, optou-se por não repetir o texto biográfico, remetendo o leitor para as páginas da entrada original.

Passa-se então à análise da atividade de cada Presidente à frente da Câmara Municipal de Ponte de Lima, com especial enfoque nas matérias que mereceram um empenho mais direto do biografado, revelado sobretudo pelos discursos que produziu dentro e fora da Câmara ou pelas suas ações concretas no exercício do cargo.

Surge depois a lista dos nomes dos vereadores da Câmara Municipal de Ponte de Lima presentes na sessão de tomada de posse do Presidente ou à qual presidiu pela primeira vez – a indicação completa dos vereadores efetivos e substitutos que se sucederam ao longo dos mandatos tornava-se incompatível com a duração do projeto e a dimensão desta obra, exigindo, por si só, um outro projeto de investigação.

No final de cada biografia, sempre que se considerou significativo para um melhor conhecimento da personalidade ou da sua atuação como Presidente da Câmara, transcrevem-se textos da autoria dos próprios ou de terceiros, como atas de vereações, representações, proclamações, legislação, artigos

de periódicos, editais, testemunhos pessoais e discursos — atualizando a grafia segundo as normas do Acordo Ortográfico de 1990, critério, aliás, utilizado em todas as citações ao longo desta obra, em ordem a facilitar a sua leitura —, terminando cada entrada com a indicação das principais fontes e bibliografia consultadas para a sua elaboração.

Neste trabalho, não nos limitámos, todavia, à apresentação das biografias dos Presidentes da Câmara de Ponte de Lima. Com o intuito de percebermos melhor a importância do cargo e o perfil daqueles que, desde 1822, o ocuparam, procurámos fazer um estudo mais abrangente, que abordasse outros aspetos que, não sendo de natureza biográfica, se mostram pertinentes.

Assim, no primeiro capítulo, apresentamos uma nota histórica sobre o Município de Ponte de Lima desde a atribuição do primeiro foral em 1125 até à atualidade e as sucessivas alterações nos seus limites registadas ao longo dos séculos XIX e XX, para que se possa perceber exatamente qual a dimensão do território e da população administrados pelo Presidente da Câmara e quais as vicissitudes históricas por que passou. Neste capítulo, é ainda explicada a dinâmica municipal local, abordando numa perspetiva geral os principais aspetos e desafios relativos à gestão do Município.

No segundo capítulo é efetuado o enquadramento jurídico dos Presidentes das Câmaras Municipais durante o período em estudo, destacando, sempre que se justifica, o caso específico de Ponte de Lima, de modo a oferecer uma noção exaustiva das suas atribuições e competências à luz dos sucessivos códigos administrativos e legislação avulsa, dando assim a possibilidade ao leitor de apreender e comparar tais atribuições e competências ao longo do tempo. São ainda tecidas algumas considerações sobre a evolução do grau de autonomia da Câmara limarense e respetivos Presidentes, bem como das suas competências, desde 1822 até à atualidade.

No terceiro capítulo, debruçamo-nos sobre as diferentes durações e formas de aquisição de cada um dos mandatos presidenciais que tiveram lugar em Ponte de Lima entre 1822 e 2020, aspetos que variaram de forma significativa ao longo deste período, por força das sucessivas alterações legislativas que ocorreram nos últimos 200 anos, mas também, em numerosos casos, devido às circunstâncias específicas que enformaram a subida ao poder destas personalidades, analisando ainda as razões que ditaram o término dos seus mandatos, igualmente bastante variadas.

No quarto e último capítulo, procuramos sintetizar os aspetos fundamentais que têm que ver com a caracterização individual e coletiva dos Presidentes da Câmara Municipal de Ponte de Lima, de forma a respondermos às questões que colocamos, muito particularmente, quanto à sua proveniência geográfica, social e profissional, idade à data da tomada de posse, número e duração dos mandatos e carreira política.

Este estudo introdutório é rematado com uma conclusão, que apresenta uma reflexão breve sobre os principais aspetos do papel político do Presidente da Câmara de Ponte de Lima ao longo dos últimos dois séculos e da efetiva importância do cargo, procurando estabelecer um perfil do seu conjunto, as linhas de força que lhes dão coesão enquanto grupo particular da sociedade limiana e os tornam parte integrante do Município e da sua história, no plano simbólico, mas também no plano material.

Segue-se um quadro-síntese global que apresenta os principais elementos respeitantes a cada um dos Presidentes, antecedendo as biografias que produzimos para esta obra, as quais obedecem à estrutura já indicada e estão sequenciadas por ordem cronológica dos respetivos mandatos, num total de 76 Presidentes e 95 entradas, uma vez que, como já tivemos oportunidade de explicar, várias personalidades exerceram funções em períodos cronológicos distintos.

A publicação termina com a indicação de todas as fontes e bibliografia consultadas no decurso da investigação, uma nota sobre os autores e um índice analítico com os principais topónimos e antropónimos referidos ao longo da obra.

Os resultados aí estão. Se para boa parte dos Presidentes da Câmara Municipal de Ponte de Lima foi possível escrever uma biografia mais alargada, outros há dos quais pouco mais sabemos do que o nome. Resta-nos esperar que, após a publicação desta obra, possamos vir a ter os elementos que não conseguimos recolher, fornecidos por quem a consultar, de forma a, em próxima edição, colmatarmos as lacunas existentes e corrigirmos os erros que, num trabalho desta natureza, inevitavelmente aparecem.

Resta-nos agradecer a todos aqueles que nos apoiaram, que conosco trabalharam ou nos deram achegas e contributos para a realização deste trabalho.

Aos doutores Catarina Oliveira, Manuel Couto e Maria Rosa da Silva Ribeiro, nossos colegas investigadores, pela colaboração prestada no trabalho de pesquisa documental, e em especial à Dra. Alexandra Vidal, pela colaboração na investigação a partir das atas da Câmara no século XIX, e à Prof. Doutora Paula Cardona, principal responsável pela nota histórica sobre Ponte de Lima.

Aos diretores e colaboradores do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Arquivo Histórico Militar, Arquivo Geral do Exército, Arquivo da Marinha, Arquivos Distritais de Viana do Castelo, Braga e Leiria, Arquivo da Universidade de Coimbra, conservatórias do Registo Civil de Ponte de Lima, Arcos de Valdevez, Vila Nova de Famalicão e do Arquivo Central do Porto, pela colaboração prestada no acesso aos respetivos fundos documentais.

Aos técnicos e demais funcionários do Arquivo Municipal de Ponte de Lima, pela atenção dispensada e pelas excelentes condições de trabalho disponibilizadas para a realização desta obra.

A Amândio de Sousa Vieira, pela gentil disponibilização do seu valioso arquivo fotográfico; ao Sr. Carlos Lima, comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima, pelo acompanhamento na recolha de imagens no Museu desta instituição; ao fotógrafo Daniel Moreira, pela disponibilidade que sempre manifestou; e à *designer* Maria João Novo (Moodystudio), responsável pelo tratamento gráfico desta obra.

Aos ex-Presidentes da Câmara Municipal de Ponte de Lima, Dr. João de Araújo Pimenta, Sr. Fernando Calheiros – tristemente falecido no decurso deste projeto – e engenheiro Daniel Campelo, pela disponibilização de documentos de natureza particular, que muito contribuíram para o desenvolvimento das suas biografias.

Ao engenheiro Gaspar de Castro Pacheco e ao Sr. João Pereira Barbosa, pelas informações fornecidas sobre a vida de António Loureiro Pereira de Castro; ao Sr. A. Mário Leitão pelas informações fornecidas sobre a vida de Ernesto Capitão; ao engenheiro João Gomes de Abreu de Lima, pelo apoio na revisão de dados biográficos relativos aos ex-Presidentes João Gomes de Abreu de Lima e Francisco Maia de Abreu de Lima, seu pai e seu tio, respetivamente; ao engenheiro Francisco de Calheiros, Conde de Calheiros, pela colaboração na cedência de material iconográfico para as biografias de Baltazar Lopes de Calheiros e Meneses e do 1.º Conde de Calheiros, seus antepassados; à Junta de Freguesia de Lanheses, na pessoa do seu presidente, Dr. Filipe Manuel Rocha, e da funcionária Ana Maria Baptista, bem como ao Sr. Amaro Rocha e à Dra. Ana Maria de Castro, filha do capitão Gaspar de Castro, pela ajuda na identificação de fotografias deste antigo Presidente da Câmara limiana; e à Sra. Maria Eduarda Varajão e ao Sr. Alfredo Malheiro Alves, por nos terem facilitado o acesso e contacto com ex-Presidentes da Câmara Municipal de Ponte de Lima ou seus familiares.

Um agradecimento particular ao Dr. Ovídio de Sousa Vieira, técnico superior da Câmara Municipal de Ponte de Lima, e à Dra. Cristiana Freitas, diretora do Arquivo Municipal de Ponte de Lima, pelo exemplar apoio e valiosa colaboração que nos prestaram ao longo da investigação.

Finalmente, a nossa palavra de reconhecimento ao engenheiro Victor Mendes, atual Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima, que tornou possível e incentivou a execução deste Projeto, prestando assim um decisivo contributo para a preservação da História e da memória coletiva do Município.